

1T24

Release de Resultado



Teleconferência de Resultado

10 de maio de 2024 às 10h

Relações com Investidores

São Paulo, 09 de maio de 2024 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2024. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 1T23, exceto quando indicado de outra forma.

Crescimento de volume em todos os corredores onde houve condição regular de navegação mesmo com bases fortes de comparação. A Companhia segue focada em mitigar e reduzir os impactos externos relacionados a mudanças climáticas no Sul e no crescimento de capacidade modular do Norte, ambos com resultados esperados já no curto/médio prazos.

Destaques 1T24

Volume: 4,3 milhões de toneladas de cargas movimentadas pela Companhia (-1,5% vs. 1T23), com destaque para o crescimento de volume sobre bases recordes no Norte, Navegação Costeira e em Santos, ao passo que houve menor volume no Sul devido a situação de calados médios mais baixos em diversos pontos de navegação.

Receita Operacional Líquida: R\$450,3 milhões (-4,9% vs. 1T23), refletindo por um lado o forte incremento real de tarifa no Norte explicado pelo cenário de falta de capacidade logística de nosso país e, por outro, menor volume e impacto cambial na conversão do resultado do Sul (câmbio: -4,7% vs. 1T23).

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: R\$175,0 milhões (-17,2% vs. 1T23), sendo que houve recorde de EBITDA Ajustado no Norte e resultado abaixo do potencial no Sul - que teve ciclos operacionais muito superiores a médias históricas.

CAPEX: R\$57,9 milhões (-30,2% vs. 1T23), sendo 29% direcionado para manutenção programada dos ativos, 33% para expansão e 38% para outorga onerosa de Santos, em linha com o programado para o ano.

Alavancagem: 4,64x no 1T24 (vs. 4,58x no 1T23 e 4,24x no 4T23), pontualmente pressionada por redução do EBITDA LTM a partir da inclusão do 4T23, que teve impacto importante no Norte, e do 1T24 com resultado abaixo do potencial no Sul. Não há antecipação de vencimento de dívidas, sendo que o perfil segue alongado e com baixo custo.

Resultado Consolidado	1T24	1T23	Var. %
Volume (kt)	4.308	4.375	-1,5%
Volume (Corredor Sul)	976	1.265	-22,8%
Volume (Corredor Norte)	2.091	2.014	3,8%
Volume (Navegação Costeira)	889	782	13,6%
Volume (Santos)	352	314	12,0%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	450,3	473,7	-4,9%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	107,6	172,5	-37,6%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	256,2	213,7	19,9%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	55,8	59,8	-6,6%
Receita Operacional Líquida (Santos)	30,7	27,6	11,3%
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	175,0	211,3	-17,2%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	(6,6)	57,7	-
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	168,6	136,2	23,8%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	25,6	29,6	-13,7%
EBITDA Ajustado (Santos)	15,0	14,2	5,7%
EBITDA Ajustado (Holding)	(27,6)	(26,4)	4,8%
CAPEX (R\$ milhões)	57,9	83,0	-30,2%
Alavancagem	4,64x	4,58x	0,06x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.



Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro trimestre de 2024 com volumes recordes nas operações onde tivemos condições regulares de navegação, demonstrando o enorme potencial e a excelência em execução da Hidrovias do Brasil. Foram **4,3 milhões** de toneladas de cargas movimentadas, volume praticamente estável se comparado com o mesmo período do ano passado mesmo frente ao cenário de grandes restrições de navegação observado no Corredor Sul, onde o calado de alguns pontos chegou a ficar mais de 90% abaixo do mesmo período de 2023.

A Receita Operacional Líquida consolidada totalizou **R\$450,3 milhões** e o EBITDA Ajustado, incluindo o EBITDA proporcional das JV's somou **R\$175,0 milhões**, com margem EBITDA Ajustada de 38,8%.

Esses dados, novamente, comprovam a resiliência da Companhia em meio a cenários externos desafiadores, garantindo resultados expressivos por meio de sua diversificação de cargas e rotas, assim como balanceamento entre contratos dolarizados e em moeda local.

Nossa estratégia segue voltada para consolidação do posicionamento de liderança nos corredores logísticos onde operamos, contribuindo com o desenvolvimento de uma matriz logística mais competitiva e eficiente, que junto com a multimodalidade, colaborará para que o continente sul-americano tenha cada vez mais relevância nas exportações deste continente.

Para além disso, também seguimos direcionando esforços para o entendimento do impacto da maior volatilidade climática nos diversos trechos de navegação, de forma a mitigar os efeitos em resultados esperados, bem como garantir perenidade do negócio, mantendo rentabilidade adequada. Avançamos nos estudos e iniciativas relacionadas ao tema no Corredor Sul, que ainda deve ser impactado no curto-prazo, contudo tende a ser mais resiliente no médio-prazo, a medida que os planos de dragagens e derrocagens sejam colocados em prática – transformando os canais de navegação existentes em verdadeiras Hidrovias efetivamente competitivas para o transporte fluvial.

No Norte, as condições de navegação seguem dentro de regularidade histórica e nosso olhar hoje está voltado para crescimento da capacidade modular, garantindo posição estratégica na região, que segue com grandes oportunidades dado o cenário de falta de capacidade logística existente.

A operação de Navegação Costeira continua muito em linha com o plano de negócios, atendendo um contrato dedicado, dolarizado e muito consistente e, por fim, a operação de Santos começa a se aproximar da maturidade por meio do início da expedição de fertilizantes via ferrovia em meados de março de 2024 e início da operação de sal prevista para junho deste ano.

Desafios de curto-prazo como os de calado abaixo das médias históricas no Sul não alteram nossos direcionadores e o nosso foco, pelo contrário, nos motivam, cada vez mais, a buscar inovações e soluções diferenciadas que nos levem para um caminho de crescimento contínuo, apresentando rentabilidades superiores ao mercado, assim como tem sido desde o início de nossas operações.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidrovias do Brasil



Empurrador Híbrido (Poraquê) - op. Norte

Desempenho por Operação: Sul

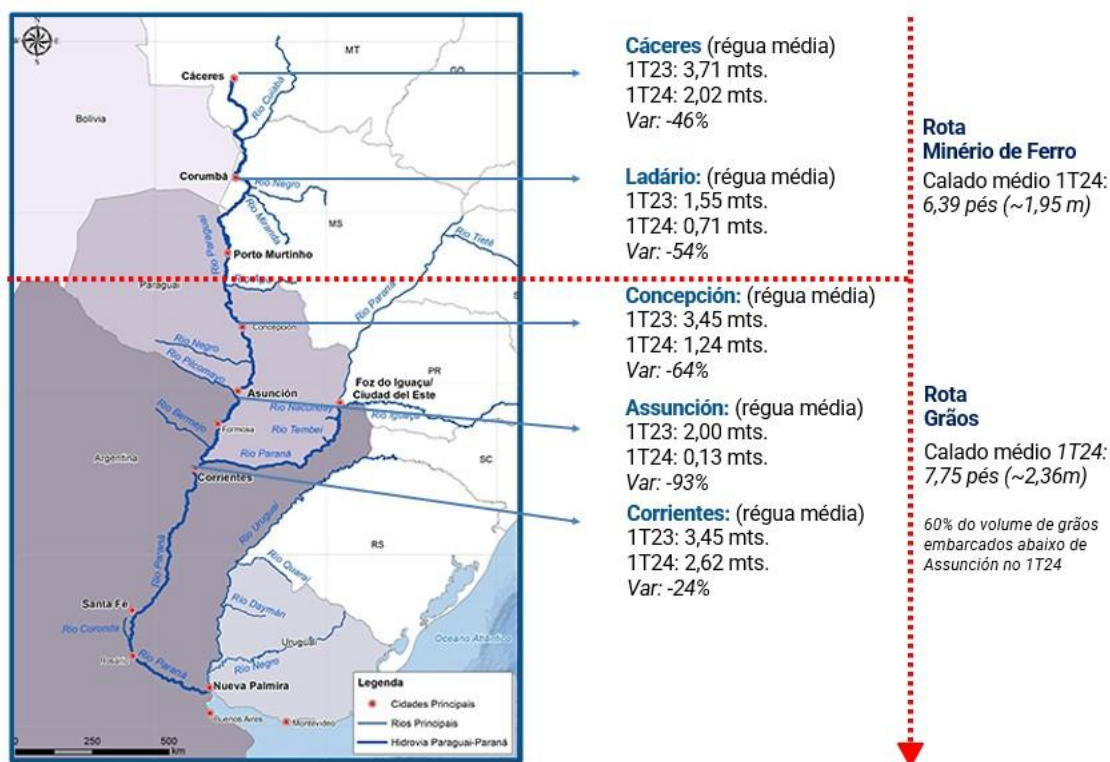
Volume (kt)	1T24	1T23	Var. %
Corredor Sul	976	1.265	-22,8%
Minério de Ferro	468	728	-35,7%
Grãos	205	155	32,3%
Fertilizantes	30	54	-45,4%
Outros	-	82	-
Total antes das JV's	703	1.019	-31,0%
Participação nas JV's ¹	274	246	11,4%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Foram **976 mil toneladas** de cargas movimentadas no Corredor Sul durante o 1T24, volume 22,8% abaixo do mesmo período do ano passado, contudo ainda muito representativo se levarmos em consideração o nível de restrição operacional observado no período, quando o calado médio de alguns pontos de navegação chegou a ficar mais de 90% abaixo do ano imediatamente anterior.

As maiores restrições de navegação foram observadas no tramo norte da Hidrovia Paraná-Paraguai (até Assunción), fato que corroborou para que o transporte de minério de ferro fosse mais impactado, totalizando **468 mil toneladas** (-35,7% vs. 1T23).

O volume de grãos totalizou **205 mil toneladas** (+32,3% vs. 1T23), refletindo as condições de navegação um pouco menos restritivas na rota, além de safra pujante de grãos produzidos no Paraguai e direcionados para exportação.



Fonte: Mapa (website da UFPR: <https://itti.org.br/projetos/estudo-da-pratica-regulatoria-vantagens-competitivas-e-oferta-e-demanda-de-carga-entre-os-paises-signatarios-do-acordo-da-hidrovia-paraguai/>), Medições de réguas diárias (SACE CPRM e Site do governo do Paraguai).



O cenário de calado em toda bacia Paraná-Paraguai segue ainda volátil e instável, contudo, passou a apresentar tendência mais positiva desde meados de abril de 2024. Ladário, por exemplo, onde carregamos minério de ferro atingiu 1,43 mts. no final de abril de 2024 (+101% vs. 1T24), Concepción chegou em 1,51 mts (+22% vs. 1T24), Assunción atingiu 0,98 mts. (+654% vs. 1T24) e Corrientes chegou em 3,95 mts. (+51% vs. 1T24).

Iniciamos o 2T24 ainda operando por meio de plano de águas baixas, fato que contribuirá para que os resultados de curto-prazo ainda fiquem aquém potencial pleno dessa operação, que tem sido viabilizada por meio dos ativos mais flexíveis da Companhia, nos posicionando como um dos *players* estratégicos mais importantes da região tanto para escoamento de minério de ferro como de grãos.

Ainda assim, seguimos influenciando os agentes necessários para otimização do processo de dragagem, visando garantia da continuidade da navegação mesmo diante de calados críticos e restrições superiores até mesmo aos níveis observados em 2021 (quando tivemos o maior nível de restrição operacional histórico). Passamos a realizar batimetrias contínuas desde novembro de 2023, identificando e apontando trechos que precisam de atenção e ação imediata e, com isso, esperamos garantir, no mínimo, 6 pés de calado nos trechos de navegação no Paraguai se levarmos em consideração a curva de calado de 2021 – o que significa que teríamos operações com fracionamento de cargas naquela região, contudo sem paradas totais ao longo do ano – sendo que se tais dragagens não estivessem acontecendo, já teríamos parado nossa operação em fevereiro de 2024.

As ações de derrocagem também estão evoluindo de forma significativa, sendo que o principal ponto de demolição de pedra necessária na bacia Paraná-Paraguai, o Passo Remanso, teve a emissão de licença ambiental para execução durante o 1T24, sendo que o lançamento da licitação pública pela ANPP deve acontecer já no 2T24. Esse é um avanço importante para a navegação na região, sendo que se espera um ganho de até 1 pé na rota de minério realizada pela Companhia após a conclusão da remoção da pedra em canal principal.

Corredor Sul (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida¹	62,7	181,8	-65,5%
Receita Operacional Líquida	107,6	172,5	-37,6%
Hedge Accounting ²	(44,9)	9,3	-
Custos Operacionais	(97,3)	(106,0)	-8,2%
Custos Operacionais	(97,3)	(106,0)	-8,2%
Despesas (Receitas) Operacionais	(21,2)	(12,2)	73,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,0	0,2	-88,5%
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,2)	-
EBITDA	(55,7)	63,6	-
Margem EBITDA %	(51,8%)	36,9%	-
Hedge Accounting ³	44,9	(9,3)	-
Equivalência Patrimonial	(0,1)	0,2	-
EBITDA Ajustado	(10,8)	54,6	-
Margem EBITDA Ajustada %	(10,1%)	31,6%	-
Resultado JV's	4,3	3,1	36,9%
EBITDA Ajustado + JV's	(6,6)	57,7	-
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	-	33,4%	-

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$107,6 milhões no 1T24 (-37,6% vs. 1T23), refletindo a redução do volume e piora do mix de cargas em função dos calados restritivos deste período, com menor participação de minério de ferro - que possui a maior tarifa do sistema já que tem a maior rota de navegação (48% no 1T24 vs. 58% no 1T23). Em adição a isso, o resultado também foi impactado pela deterioração cambial na conversão do resultado por se tratar de contrato dolarizado (BRLxUSD: -4,7% 1T24x1T23). A Receita Operacional Líquida dolarizada dessa operação foi de US\$21,7 milhões (-34,7% vs. 1T23).

Custos Operacionais: (R\$97,3) milhões no 1T24 (-8,2% vs. 1T23), representando 90,4% da Receita Líquida (vs. 61,4% no 1T23), refletindo menor diluição de custos fixos em função do menor volume movimentado, que foi parcialmente compensado por menor custo variável por tonelada devido, principalmente a redução do preço de combustível no período.



Despesas (Receitas) Operacionais: (R\$21,2) milhões no 1T24 (+73,9% vs. 1T23), representando 19,7% da Receita Líquida (vs. 7,1% no 1T23), explicadas por impacto de ~R\$13 milhões com despesas não-usuais para direcionar 2 empurradores que estavam alocados no Norte e que passaram a compor a frota do Sul. Não fosse esse item, as despesas operacionais teriam caído ~30% no período, refletindo otimizações nas linhas de pessoas, consultorias e terceiros.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: (R\$6,6) milhões (vs. R\$57,7 milhões no 1T23), como resultado da menor diluição de custos obtida quando se opera em condições de navegação mais restritivas, além da não realização de resultado pelo volume que deixou de ser movimentado devido aos maiores ciclos operacionais.

Desempenho por Operação: Norte

Volume (kt)	1T24	1T23	Var. %
Corredor Norte	2.091	2.014	3,8%
Grãos "Sistema Integrado"	1.674	1.474	13,5%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	329	391	-15,9%
Fertilizantes	88	148	-40,6%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia, sendo originado na região do Pará.

Encerramos o 1T24 movimentando **2.091 mil toneladas** de grãos e fertilizantes no Norte (+3,8% vs. 1T23), crescimento mesmo sobre base recorde da operação, evidenciando que a situação de calado na região retomou para níveis regulares desde o início de janeiro de 2024, além do efeito positivo de termos alguns dias a mais para movimentação de cargas no período devido a antecipação da manutenção que estava programada para parte de janeiro de 2024 e que foi realizada em dezembro de 2023, como forma de otimização dos ativos durante o período atípico de calado resultante do efeito El Niño.

Foram **1.674 mil toneladas** de grãos movimentados no Sistema Integrado (+13,5% vs. 1T23), explicado pelo maior estoque de passagem de milho no Mato Grosso em janeiro de 2024, já que o escoamento do final de 2023 acabou impactado pela falta de capacidade situacional já mencionada, além do fato de estarmos com capacidade 100% negociada para a safra de 2024.

O volume de grãos originados no Pará e recebido diretamente em nosso Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena, totalizou **329 mil toneladas** (-15,9% vs. 1T23), abaixo do 1T23 para que houvesse maior vazão ao volume de carga transportado pelo Sistema Integrado - que possui tarifa maior por oferecer 3 serviços (transbordo, navegação e elevação portuária).

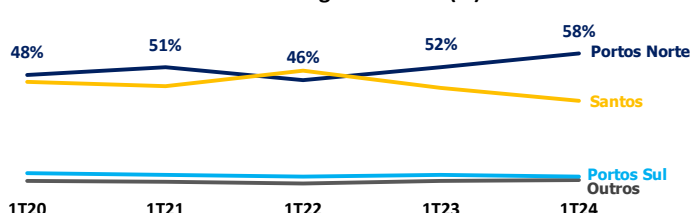
O volume de fertilizantes foi de **88 mil toneladas** no 1T24 (-40,6% vs. 1T23).

A rápida recuperação das condições de navegação na região Norte contribuiu para que houvesse normalização do *market share* dos Portos do Norte no que tange a exportação de grãos originados no Mato Grosso, saindo de 45% no 4T23 para 58% no 1T24 (vs. 52% no 1T23), demonstrando que o Arco Norte segue sendo a opção mais competitiva para o escoamento desses grãos. Barcarena continua em posição de liderança absoluta na região, representando 51% de todo volume movimentado nos Portos do Norte (vs. 53% no 1T23).

Por fim, quando analisamos o mercado de Barcarena, onde temos nosso TUP, encerramos o 1T24 com 54% de *market share* (vs. 46% no 1T23), sendo que estamos operando com capacidade plena desde 2022, fato que propulsiona os projetos de crescimento modulares no curto-prazo e de crescimento estrutural no médio prazo, de forma a garantir nossa posição estratégica e de destaque na região, acompanhando e aproveitando o crescimento do mercado, além de não gerar ociosidade e manter boas condições comerciais.

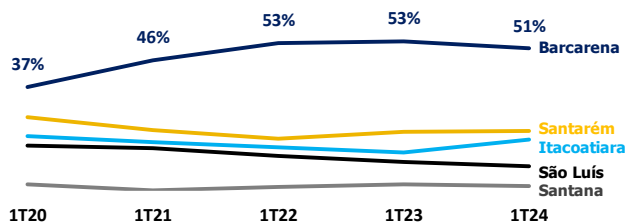


Market Share grãos do MT (%)



Fonte: Comexstat e dados internos

Market Share Portos do Norte (%)



Fonte: Comexstat e dados internos

Corredor Norte (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida¹	256,2	213,7	19,9%
Receita Operacional Líquida	256,2	213,7	19,9%
Custos Operacionais	(77,1)	(70,8)	8,8%
Custos Operacionais	(77,1)	(70,8)	8,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(14,4)	(12,5)	14,8%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(2,3)	0,1	-
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-
EBITDA	162,4	130,4	24,5%
Margem EBITDA %	63,4%	61,0%	2,4 p.p
Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,0)	-
Não Recorrentes ²	6,2	5,8	8,6%
EBITDA Ajustado	168,6	136,2	23,8%
Margem EBITDA Ajustada %	65,8%	63,7%	2,1 p.p

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$256,2 milhões no 1T24 (+19,9% vs. 1T23), crescimento superior ao do volume, refletindo efeito mix de serviços, com maior participação do Sistema Integrado – que tem tarifa maior por incluir três serviços (80% no 1T24 vs. 73% no 1T23), além de maior tarifa média negociada para o ano de 2024 dado o cenário de falta de capacidade logística para escoamento de grãos.

Custos Operacionais: (R\$77,1) milhões no 1T24 (+8,8% vs. 1T23), representando 30,1% da Receita Líquida (vs. 33,1% no 1T23), com maior diluição de custos no período dado, principalmente, o crescimento de volume.

Despesas (Receitas) Operacionais: (R\$14,4) milhões (+14,8% vs. 1T23), representando 5,6% da Receita líquida (vs. 5,8% no 1T23), explicadas principalmente por padronização de algumas reclassificações de despesas com pessoal, que estavam alocadas em custo no passado e passaram a compor SG&A a partir do 1T24.

EBITDA Ajustado: R\$168,6 milhões (+23,8% vs. 1T23), refletindo o forte incremento de tarifa, a maior diluição de custos e a excelência operacional do time, que continua extraindo resultados recordes mesmo com operação já madura. A margem EBITDA Ajustada atingiu patamar robusto de 65,8% (+2,1 p.p. vs. 1T23).

Desempenho por Operação: Navegação Costeira

Volume (kt)	1T24	1T23	Var. %
Navegação Costeira	889	782	13,6%
Bauxita	889	782	13,6%

Movimentamos **889 mil toneladas** de bauxita no 1T24 (+13,6% vs. 1T23), mantendo o nível histórico dos últimos trimestres e em linha com o programado junto ao cliente de longo prazo.

Vale lembrar que se trata de contrato dedicado, no formato "take or pay" com a Hydro/Alunorte, válido até 2034 e que operamos com dois ativos customizados, capazes de transportar ~70 mil toneladas de bauxita por viagem.



Navegação Costeira (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	51,4	54,9	-6,5%
Receita Líquida Operacional	55,8	59,8	-6,6%
Hedge Accounting ¹	(4,5)	(4,9)	-8,3%
Custos Operacionais	(33,5)	(32,6)	2,6%
Custos Operacionais	(33,5)	(32,6)	2,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,1)	(1,5)	-29,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,2	2,8	13,7%
EBITDA	20,1	23,7	-15,2%
Margem EBITDA %	36,0%	39,6%	-3,6 p.p
Hedge Accounting ¹	4,5	4,9	-8,3%
Não Recorrentes ³	1,0	1,1	-3,9%
EBITDA Ajustado	25,6	29,6	-13,7%
Margem EBITDA Ajustada %	45,8%	49,5%	-3,7 p.p

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$55,8 milhões no 1T24 (-6,6% vs. 1T23), refletindo o efeito câmbio por se tratar de contrato dolarizado (BRLxUSD: -4,7% 1T24x1T23), assim como menor receita não-tarifária relacionada a demurrage (indenização paga por atraso no carregamento ou descarregamento) devido a maior regularização dos ciclos operacionais.

Custos Operacionais: (R\$33,5) milhões no 1T24 (+2,6% vs. 1T23), representando 59,9% da Receita Líquida (vs. 54,5% no 1T23), com custos variáveis maiores devido à realização de uma viagem a mais que no mesmo período do ano passado para executar o volume maior apontado pelo cliente.

Despesas (Receitas) Operacionais: (R\$1,1) milhões (-29,4% vs. 1T23), representando 1,9% da Receita (vs. 2,5% no 1T23), com menores despesas jurídicas relacionadas a processos e honorários (já que encerramos o processo de arbitragem com o cliente).

EBITDA Ajustado: R\$25,6 milhões (-13,7% vs. 1T23), refletindo os efeitos acima mencionados e em linha com o esperado pela Companhia, com margem EBITDA Ajustada de 45,8% (-3,7 p.p. vs. 1T23) – patamar saudável e regular para essa operação.

Desempenho por Operação: Santos

Volume (kt)	1T24	1T23	Var. %
Santos	352	314	12,0%
Fertilizantes	352	314	12,0%

Movimentamos **352 mil toneladas** de fertilizantes em nossa área arrendada - STS20 no porto de Santos (+12,0% vs. 1T23). Vale notar que, em linha com o plano de negócios da Companhia, iniciamos a operação de expedição de fertilizantes via ferrovia em meados de março de 2024 e com isso, nos aproximaremos da maturidade operacional já no final desse ano.

Com relação a sal, assinamos um contrato com cliente, no formato “take or pay”, com prazo de 3 anos, renovável automaticamente se cumprida as obrigações contratuais, sendo que tal operação deve ser iniciada em junho de 2024.

Continuamos rampando a operação e ganhando mais relevância no setor, sendo que terminamos o 1T24 com 21% de market share de fertilizantes em Santos (vs. 17% no 4T23).



Santos (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	30,7	27,6	11,3%
Receita Operacional Líquida	30,7	27,6	11,3%
Custos Operacionais	(14,8)	(10,9)	36,0%
Custos Operacionais	(14,8)	(10,9)	36,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(2,3)	(3,7)	-38,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,0	0,0	-
EBITDA	13,7	13,1	4,9%
Margem EBITDA %	44,7%	47,4%	-2,7 p.p
Não Recorrentes ¹	1,2	1,1	15,2%
EBITDA Ajustado	15,0	14,2	5,7%
Margem EBITDA Ajustada %	48,7%	51,3%	-2,6 p.p

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$30,7 milhões no 1T24 (+11,3% vs. 1T23), refletindo o crescimento de volume e uma tarifa média levemente abaixo do 1T23 devido ao mix de clientes no período, com menor participação de volume com contratos anuais ("spot").

Custos Operacionais: (R\$14,8) milhões no 1T24 (+36,0% vs. 1T23), representando 48,0% da Receita Líquida (vs. 39,5% no 1T23), demonstrando ajustes na linha de pessoas para suportar a opcionalidade de expedição ferroviária – que foi iniciada em março – com enquadramentos salariais, contratação de colaboradores para atividades de limpeza e manobra de vagões, adição de um novo turno para operação 24/7, assim como maior arrendamento variável por movimentação de fertilizantes em níveis superiores ao MME e maiores impostos com importação de peças para manutenção no período.

Despesas (Receitas) Operacionais: (R\$2,3) milhões (-38,6% vs. 1T23), representando 7,5% da Receita (vs. 13,4% no 1T23), mesmo com a necessidade de contratação de empresa para realização de Laudo e Inventário de Bens e Ativos Reversíveis (RN43) para apresentação ao poder concedente, conforme previsto em contrato de arrendamento.

EBITDA Ajustado: R\$15,0 milhões (+5,7% vs. 1T23), demonstrando o contínuo desenvolvimento da operação, com margem EBITDA Ajustada de 48,7% (-2,6 p.p. vs. 1T23) – patamar próximo ao nível esperado para esse negócio.

Desempenho: Holding

Holding (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(21,7)	(18,5)	17,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,0	0,0	12,4%
Equivalência Patrimonial	2,5	(1,2)	-
EBITDA	(19,2)	(19,6)	-2,2%
Equivalência Patrimonial	(2,5)	1,2	-
Não Recorrentes ¹	(5,9)	(7,9)	-24,9%
EBITDA Ajustado	(27,6)	(26,4)	4,8%

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

O resultado ajustado da *Holding* totalizou uma despesa de R\$27,6 milhões no 1T24 (+4,8% vs. 1T23), explicado por reajustes salariais, reajuste de benefícios, além de maior quantidade de pessoas vs. o mesmo período do ano anterior. Em adição a isso, houve despesas maiores relacionadas a consultorias de temas regulatórios e societários.

O patamar de despesas da *Holding* como % da Receita Líquida segue estável e em linha com o histórico da Companhia (entre 5-6% da ROL), contudo, dado o cenário de calado restritivo observado no Sul, criamos metas internas para obtenção de maior otimização das despesas corporativas, contribuindo para mitigar o impacto do Sul.



Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	401,0	478,1	-16,1%
Receita Operacional Líquida ¹	450,3	473,7	-4,9%
Hedge Accounting ²	(49,4)	4,4	-
Custos Operacionais	(222,6)	(220,3)	1,0%
Custos Operacionais	(222,6)	(220,3)	1,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(60,6)	(48,4)	25,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	1,0	3,1	-69,7%
Equivalência Patrimonial	(1,4)	(1,4)	-0,4%
EBITDA	117,4	211,2	-44,4%
Margem EBITDA %	26,1%	44,6%	-18,5 p.p
Depreciação e Amortização	(95,1)	(85,0)	11,9%
EBIT	22,2	126,2	-82,4%
Resultado Financeiro	(60,8)	(100,0)	-39,2%
Lucro Líquido antes do IR	(38,6)	26,2	-
IR e CSLL	(32,3)	(6,1)	>100%
Lucro Líquido	(70,9)	20,1	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Manutenção	16,6	14,4	14,9%
Expansão	19,2	47,4	-59,4%
Outorga STS20	22,1	21,2	4,5%
CAPEX Total	57,9	83,0	-30,2%

O CAPEX do 1T24 totalizou R\$57,9 milhões (-30,2% vs. 1T23), sendo composto de:

- R\$16,6 milhões direcionados para manutenção programada dos ativos (+14,9% vs. 1T23). Vale notar que a Companhia possui atualmente 23 empurradores troncais, 8 empurradores de manobra, 464 barcasas próprias, 1 Estação de Transbordo, 1 Terminal de Uso Privado, armazéns, além dos ativos para movimentação de sal e fertilizantes em Santos, que conta com 2 e-cranes hidráulicos e 3 armazéns.
- R\$19,2 milhões para expansão (-59,4% vs. 1T23), sendo o início dos investimentos necessários para crescimento modular no Corredor Norte – previsto no plano de crescimento da Companhia.
- R\$22,1 milhões de outorga onerosa do arrendamento de 25 anos da área STS20 no porto de Santos, que termina no ano de 2025.

Vale notar que continuamos diligentes com os investimentos, sendo que os esforços direcionados para manutenção são estruturalmente baixos por não haver necessidade de investimento em via e aqueles direcionados para crescimento estão ligados, principalmente, a projetos que trarão incremento de capacidade já no curto prazo no Corredor Norte ou maior conhecimento e navegabilidade no Sul.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Receita Financeira Total	22,1	6,6	>100%
Receita Financeira recorrente	22,1	6,6	>100%
Despesa Financeira Total	(86,7)	(103,1)	15,8%
Despesa Financeira	(83,8)	(91,5)	8,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2,9)	(11,6)	74,8%
Variação Cambial ¹	3,8	(3,5)	-
Resultado Financeiro Total	(60,8)	(100,0)	39,2%

¹Visando facilitar o entendimento das informações relacionadas a Despesa Financeira e Variação Cambial, passamos a apresentar os efeitos de ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos a variação do dólar norte-americano apenas na linha de variação cambial.

Encerramos o 1T24 com uma Despesa Financeira de (R\$60,8) milhões (vs. (R\$100,0) milhões no 1T23), sendo que os principais componentes deste resultado estão explicados a seguir:

Receita Financeira: R\$22,1 milhões (vs. R\$6,6 milhões no 1T23), melhora relacionada ao ajuste de alocação de investimentos da Companhia, com menor exposição a fundos cambiais e maiores investimentos atrelados a renda fixa no Brasil.

Despesa Financeira: (R\$86,7) milhões (vs. (R\$103,1) milhões no 1T23), em linha com o esperado frente a posição de dívida nos dois períodos, assim como menor impacto em instrumentos derivativos pela apreciação do Real no período.

Variação Cambial: R\$3,8 milhões (vs. (R\$3,5) milhões no 1T23), refletindo basicamente a apreciação do Real no período.

Lucro/Prejuízo Líquido

Com isso, em linha com a exposição feita nesse relatório, a Hidroviás do Brasil apurou Prejuízo Líquido de (R\$70,9) milhões no 1T24 (vs. Lucro Líquido de R\$20,1 milhões no 1T23), principalmente em função dos efeitos relacionados a calado abaixo das médias históricas no Corredor Sul (que é um corredor dolarizado).



Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Caixa Inicial	830,5	753,4	10,2%
(+) EBITDA	117,4	211,2	-44,4%
(+/-) Variação de Capital de Giro	(112,7)	(164,1)	-31,3%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	49,4	(4,4)	-
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	54,0	42,7	26,5%
(-) CAPEX	(22,8)	(45,4)	49,8%
Recorrente	(16,6)	(14,4)	-14,9%
Expansão	(6,2)	(31,0)	79,9%
(-) Outorga	(22,1)	(21,2)	-4,5%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(44,9)	(66,6)	32,5%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(13,6)	(14,4)	5,3%
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(120,9)	(115,9)	-4,3%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	(11,7)	(13,4)	12,6%
(-) Arrendamentos	(12,4)	(9,7)	-27,8%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(158,6)	(153,4)	-3,4%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	53,4	(14,8)	-
= Geração/Consumo de Caixa	(96,1)	(192,1)	50,0%
Caixa Final	734,4	561,3	30,8%

Houve geração de R\$54,0 milhões de caixa operacional no 1T24 (+26,5% vs. 1T23), mesmo com o menor EBITDA no período pelos motivos já mencionados neste relatório, que foi mais que compensado pela regularização da linha de capital de giro (contas a receber foram pontualmente superiores durante o 1T23) e pelo efeito positivo obtido com a contabilização do *hedge accounting*.

Os investimentos realizados no 1T24 foram inferiores ao mesmo período do ano passado, totalizando (R\$44,9) milhões (vs. (R\$66,6) milhões no 1T23), com menor esforço direcionado para expansão já que estamos iniciando o processo de crescimento modular, ao passado que em 2023 estávamos fazendo o pagamento dos novos ativos de navegação, que serão utilizados no Norte.

O fluxo de financiamentos apresentou leve piora frente ao mesmo período do ano passado, totalizando (R\$158,6 milhões) (vs. (R\$153,4 milhões) no 1T23), com maior necessidade de arrendamentos de ativos frente o cenário desafiador de águas baixas observado no Corredor Sul.

Com isso, encerramos o 1T24 com consumo de caixa menor que o mesmo período do ano passado, sendo de (R\$96,1) milhões (vs. consumo de (R\$192,1) milhões no 1T23) e posição de caixa final de R\$734,4 milhões (vs. R\$561,3 milhões no 1T23), patamar 30,8% acima do mesmo período do ano passado e superior às necessidades de curto prazo da Companhia.

É importante lembrar que seguindo a sazonalidade regular do negócio, o fluxo de caixa de primeiros trimestres tende a ser mais pressionado por apresentar maior concentração de obrigações de dívida, sendo normalizado durante o ano por meio de maior regularidade no capital de giro e resultados operacionais mais expressivos nos segundos e terceiros trimestres, quando temos pico de movimentação de safra e águas mais altas em todos os corredores logísticos.



Endividamento

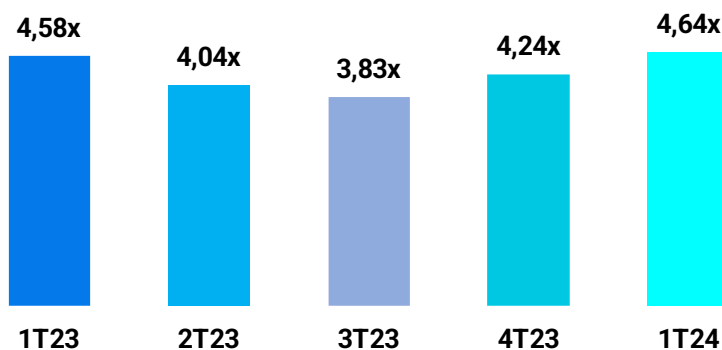
Endividamento (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Total em BRL	983,4	948,3	3,7%
Total em USD	3.067,8	3.171,6	-3,3%
Endividamento Bruto	4.051,2	4.120,0	-1,7%
Total em BRL	441,2	173,9	>100%
Total em USD	276,1	368,3	-25,0%
Caixa e aplicações ¹	717,4	542,2	32,3%
Endividamento Líquido	3.333,8	3.577,7	-6,8%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	718,2	781,1	-8,1%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	4,64x	4,58x	0,06x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

Encerramos o 1T24 com redução de 1,7% do endividamento bruto frente ao 1T23, no total de R\$4.051,2 milhões, com 76% de exposição a moeda norte-americana e 24% a moeda local, sendo que ainda há oportunidades para otimização da estrutura de capital da Companhia, especialmente no processo de refinanciamento dos *Bonds 2025* – que acontecerá ao longo de 2024.

Temos R\$717,4 milhões em caixas e aplicações alocadas no curto prazo do balanço (R\$734,4 milhões se considerarmos alocações de longo prazo) e, com isso, nosso endividamento líquido do 1T24 totalizou R\$3.333,8 milhões (-6,8% vs. 1T23), com alavancagem de 4,64x (0,06x maior que no 1T23 e 0,4x maior que no 4T23), patamar estável frente o mesmo período de 2023 e levemente superior ao final de 2023, mesmo com base de EBITDA LTM impactada por resultados pontualmente abaixo do potencial pleno no 4T23 e no 1T24, em meio ao cenário hídrico mais restritivo.

Evolução alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JV's)

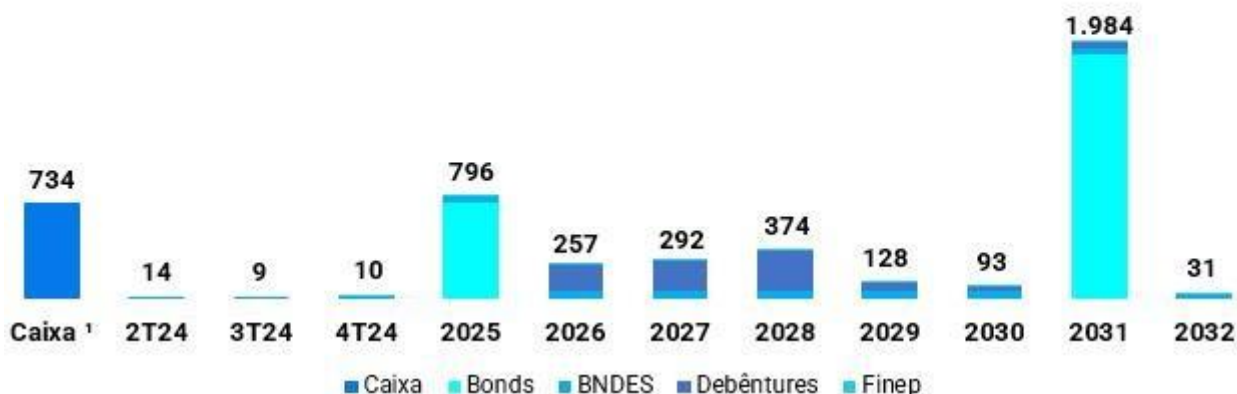


¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período

Ainda que com um cenário mais pressionado no curto prazo pelo motivo mencionado acima, seguimos focados no processo de redução estrutural da alavancagem da Companhia, sendo importante notar que não há pressão de liquidez por termos uma dívida com baixo custo e perfil alongado, conforme pode ser observado no cronograma abaixo:



Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

Com o propósito de tornar as metas de seu compromisso sustentável mais lastreáveis, quantificáveis e ambiciosas, a Hidrovias do Brasil definiu novos indicadores para o ano de 2024, sendo que já estão sendo monitorados de forma regular para assegurar o progresso contínuo e em breve serão disponibilizados ao público.

Além disso, a Hidrovias do Brasil está em processo de Inventariação de Gases de Efeito Estufa (GHG), que deve ser 100% concluído até maio de 2024, incluindo verificação independente e sendo reportado na plataforma brasileira PBGHG Protocol, desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Esse inventário é parte integrante dos nossos esforços para medir e reduzir emissões de Gases de Efeito Estufa, contribuindo assim para a mitigação das mudanças climáticas.

Por fim, estamos em processo de desenvolvimento do Relato Integrado 2024, que reporta informações consolidadas sobre o ano de 2023 e será publicado em junho de 24, abordando nossas conquistas e desafios, bem como os resultados das iniciativas sociais implementadas no corredor Norte. Investimos cerca de R\$3 milhões de reais em 10 projetos que impactaram 15.252 pessoas e nos mobilizamos para ampliar nossa estratégia de atuação social nas demais operações. Implantamos o Plano de Engajamento de Partes Interessadas nas Operações do Sul e de Santos, com foco nas comunidades lindeiras à nossa navegação e nas comunidades que convivem conosco dentro do Porto de Santos.

A Hidrovias do Brasil reafirma seu compromisso em promover o desenvolvimento sustentável, proteger o meio ambiente e contribuir para o bem-estar das comunidades onde atua, buscando inovação e excelência em suas operações e contribuindo para a uma cadeia logística sustentável.

Para mais informações sobre as iniciativas de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil, visite www.hidroviasdobrasil.com/sustentabilidade.



Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida	400.965	478.093
Custos dos serviços prestados	(299.490)	(288.825)
Lucro bruto	101.475	189.268
DESPESAS		
Gerais e administrativas	(78.815)	(64.818)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(8)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.373)	(1.377)
Outras receitas e (despesas)	952	3.145
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	22.231	126.218
Receitas financeiras	33.249	102.400
Despesas financeiras	(94.055)	(202.437)
Resultado financeiro	(60.806)	(100.037)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(38.575)	26.181
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(28.308)	(24.267)
Diferido	(3.974)	18.154
Lucro (prejuízo) líquido do período	(70.857)	20.068
Resultado por ação básico - R\$	(0,0932)	0,0264
Resultado por ação diluído - R\$	(0,0932)	0,0264



HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março e 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	652.963	663.919	Fornecedores	129.226	172.452
Títulos e valores mobiliários	64.426	150.001	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.021.090	210.457
Contas a receber de clientes	147.959	141.835	Obrigações sociais e trabalhistas	45.864	70.527
Estoques	99.403	93.826	Processos judiciais	47.844	47.604
Impostos a recuperar	106.673	181.186	Obrigações tributárias	72.849	64.871
Despesas antecipadas e adiantamentos	36.058	23.161	Imposto de renda e contribuição social	53.606	87.636
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.591	4.280
Outros ativos	70.762	66.295	Obrigação com outorga	18.600	18.117
Total do ativo circulante	1.178.244	1.320.223	Passivo de arrendamento	29.132	28.979
			Outras contas a pagar	34.862	38.300
			Total do passivo circulante	1.457.664	743.223
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários	16.971	16.547	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.030.113	3.809.278
Contas a receber com partes relacionadas	5.141	4.982	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber de clientes	3.200	4.000	Instrumentos financeiros derivativos	36.531	45.344
Depósitos judiciais	93.835	93.580	Obrigação com outorga	-	20.875
Imposto de renda e contribuição social diferido	116.173	117.961	Passivo de arrendamento	215.299	208.609
Impostos a recuperar	41.838	45.230	Outras contas a pagar	51.050	38.195
Despesas antecipadas e adiantamentos	20.028	17.115	Total do passivo não circulante	3.332.993	4.122.301
Outros ativos	62.532	48.903			
Investimentos	103.743	102.026	Patrimônio líquido		
Imobilizado	3.941.789	3.920.610	Capital social	1.334.584	1.334.584
Intangível	319.434	331.396	Reservas de capital	44.871	42.284
Direito de uso	229.418	226.474	Prejuízo acumulado	(397.517)	(326.660)
Total do ativo não circulante	4.954.102	4.928.824	Outras reservas	359.751	333.315
			Total do patrimônio líquido	1.341.689	1.383.523
Total do ativo	6.132.346	6.249.047	Total do passivo e patrimônio líquido	6.132.346	6.249.047



HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(70.857)	20.068
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Provisões para bônus e gratificações	6.589	5.845
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	32.282	6.113
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	969	3.668
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	2.917	(1.852)
Processos judiciais (nota 15)	3.303	(8.770)
Juros líquidos incorridos sobre empréstimos (nota 13)	71.703	73.358
Reversão de constituição de direito de uso (nota 11)	(18)	-
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	2.833	2.811
Atualização monetária e cambial sobre dívida	-	(118)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	6.091	2.313
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	2.587	80
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(2.228)	(2.174)
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível (nota 22)	84.659	76.177
Amortização do direito de uso (nota 22)	10.725	9.286
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	1.373	1.377
Receita realizada do <i>hedge</i> (nota 21)	49.377	(4.420)
Baixa de arrendamento (nota 11)	-	(2)
Perdas por redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	-	1.998
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	(4.153)	(66.768)
Estoques	(4.866)	4.649
Impostos a recuperar	21.788	1.535
Despesas antecipadas e adiantamentos	(14.899)	10.936
Depósitos judiciais	(223)	(23.462)
Partes relacionadas	-	-
Outros ativos	(17.210)	5.603
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(58.530)	(45.821)
Obrigações sociais e trabalhistas	(32.382)	(17.445)
Obrigações tributárias	7.928	(2.913)
Adiantamentos de clientes	282	(12.492)
Outras contas a pagar	(5.652)	(12.227)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(120.875)	(115.887)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(6.164)	(9.884)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(32.651)	(98.418)


Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(22.263)	(44.691)
Aquisição de ativo intangível	(523)	(744)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(135.089)	(212.965)
Resgates de títulos e valores mobiliários	171.868	277.721
Dividendos recebidos	-	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	13.993	19.321

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Pagamentos obrigação com outorga	(22.129)	(21.176)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(12.382)	(9.686)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.635)	(14.391)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	-	(2.361)
Mútuo obtidos entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(159)	141
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(48.305)	(47.473)

Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	56.007	(6.341)
--	--------	---------

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(10.956)	(132.911)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	663.919	401.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	652.963	268.634
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(10.956)	(132.911)

Corredor Norte (R\$ milhões)

Não Recorrentes	1T24	1T23	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	6,2	5,8	8,6%
Total	6,2	5,8	8,6%

Navegação Costeira (R\$ milhões)

Não Recorrentes	1T24	1T23	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,0	1,1	-3,9%
Total	1,0	1,1	-3,9%

Santos (R\$ milhões)

Não Recorrentes	1T24	1T23	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,2	1,1	15,2%
Total	1,2	1,1	15,2%

Holding (R\$ milhões)

Não Recorrentes	1T24	1T23	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	(8,5)	(7,9)	7,8%
Plano de remuneração de ações	2,6	-	-
Total	(5,9)	(7,9)	-24,9%

1Q24

Earnings Release



Conference Call

May 10, 2024 (10 am Brazilian time)

Investor Relations

São Paulo, May 9, 2024 – Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), an integrated logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the first quarter of 2024 (1Q24). The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and the International Financial Reporting Standards (IFRS), and except where stated otherwise, comparisons are with 1Q23.

Throughput growth in all corridors where navigation conditions remained regular, despite strong comparison bases. Company remains focused on mitigating and reducing external impacts related to climate change in the South Corridor and on growing modular capacity in the North Corridor, and expects results in the short/medium term.

1Q24 Highlights

Volume: Throughput of **4.3 million tons** (-1.5% vs. 1Q23), mainly driven by volume growth despite the record bases in the North Corridor, Coastal Navigation and Santos segments, while volume decreased in the South Corridor due to lower average draft at several navigation points in the region.

Net Operating Revenue: R\$450.3 million (-4.9% vs. 1Q23), reflecting on the one hand the real increase in tariffs in the North Corridor due to the lack of logistics capacity in Brazil and, on the other, the lower volume and exchange effect on the South Corridor's results (exchange variation: -4.7% vs. 1Q23).

Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures: R\$175.0 million (-17.2% vs. 1Q23), with record Adjusted EBITDA in the North and results below the South Corridor's potential, whose operating cycles were much higher than historical averages.

Capex: R\$57.9 million (-30.2% vs. 1Q23), of which 29% was invested in scheduled maintenance of assets, 33% for expansion and 38% for concession fee of Santos, in line with the plans for the year.

Leverage: 4.64x in 1Q24 (vs. 4.58x in 1Q23 and 4.24x in 4Q23), occasionally pressured by lower EBITDA LTM since the inclusion of 4Q23, with a significant impact on the North Corridor and of 1Q24 with results below the South Corridor's potential. There is no early maturity of obligations and the debt profile remains long and with low cost.

Consolidated Result	1Q24	1Q23	Ch. %
Volume (kt)	4,308	4,375	-1.5%
Volume (South Corridor)	976	1,265	-22.8%
Volume (North Corridor)	2,091	2,014	3.8%
Volume (Coastal Navigation)	889	782	13.6%
Volume (Santos)	352	314	12.0%
Net Operating Revenue¹ (BRL million)	450.3	473.7	-4.9%
Net Operating Revenue (South Corridor)	107.6	172.5	-37.6%
Net Operating Revenue (North Corridor)	256.2	213.7	19.9%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	55.8	59.8	-6.6%
Net Operating Revenue (Santos)	30.7	27.6	11.3%
Adjusted EBITDA + JV² (BRL million)	175.0	211.3	-17.2%
Adjusted EBITDA (South Corridor + JV's)	(6.6)	57.7	-
Adjusted EBITDA (North Corridor)	168.6	136.2	23.8%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	25.6	29.6	-13.7%
Adjusted EBITDA (Santos)	15.0	14.2	5.7%
Adjusted EBITDA (Holding)	(27.6)	(26.4)	4.8%
CAPEX (BRL million)	57.9	83.0	-30.2%
Leverage	4.64x	4.58x	0.06x

¹Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. ²Adjusted EBITDA + EBITDA from Joint Ventures is adjusted by hedge accounting, equity income (loss) and non-recurring or non-cash items and includes EBITDA from the Company's interest in the Joint ventures: Limday, TGM and Baden.



Message from Management

We ended the first quarter of 2024 with record volumes in operations where navigation conditions were regular, demonstrating the enormous potential and excellence in execution by Hidrovias do Brasil. Throughput totaled **4.3 million** tons, practically stable in relation to the same period last year despite the scenario of major restrictions in navigation across the South Corridor, where draft in certain points was over 90% below than in the same period in 2023.

Consolidated Net Operating Revenue totaled **R\$450.3 million** and Adjusted EBITDA, including proportional EBITDA from joint ventures, totaled **R\$175.0 million**, with Adjusted EBITDA margin of 38.8%.

This data, once again, attests to the Company's resilience amid challenging external scenarios, and its capacity to deliver significant results through cargo and geographical diversification, as well as balancing between contracts in U.S. dollar and in local currency.

Our strategy remains focused on consolidating our leadership position in the logistics corridors where we operate, thereby contributing to the development of a more competitive and efficient logistics matrix which, combined with the multimodal system, will enable South America to play an increasingly important role in exporting cargo originating in the continent.

Moreover, we have been devoting efforts to understand the impact of higher climate volatility in several navigation stretches in order to mitigate the effects on expected results, and to ensure business perpetuity with adequate profitability. We made advances in studies and initiatives related to the South Corridor, which should still be affected in the short term, but tends to be more resilient in the medium term, as the dredging and demolition plans are put into practice, transforming the existing navigation channels into truly competitive waterways for river transportation.

In the North Corridor, navigation conditions remain at historically normal levels and we are currently focused on growing the modular capacity to consolidate our strategic position in the region, which continues to offer attractive opportunities given the current shortage of logistics capacity.

The Coastal Navigation operation remains in line with its business plan, performing a dedicated, very consistent and dollar-denominated agreement. Lastly, the Santos operation is nearing maturity with the start of rail shipment of fertilizers in mid-March 2024 and the start of the salt operation slated for June this year.

Short-term challenges, such as draft below historical average levels in the South Corridor, do not change our guiding drivers and our focus; on the contrary, they increasingly motivate us to pursue innovations and unique solutions that lead us to the path of continuous growth, delivering profitability above the market, as we have been doing since the start of our operations.

Fabio Schettino

CEO of Hidrovias do Brasil



Empurrador Híbrido (Poraquê) - op. Norte

Performance by Operation: South Corridor

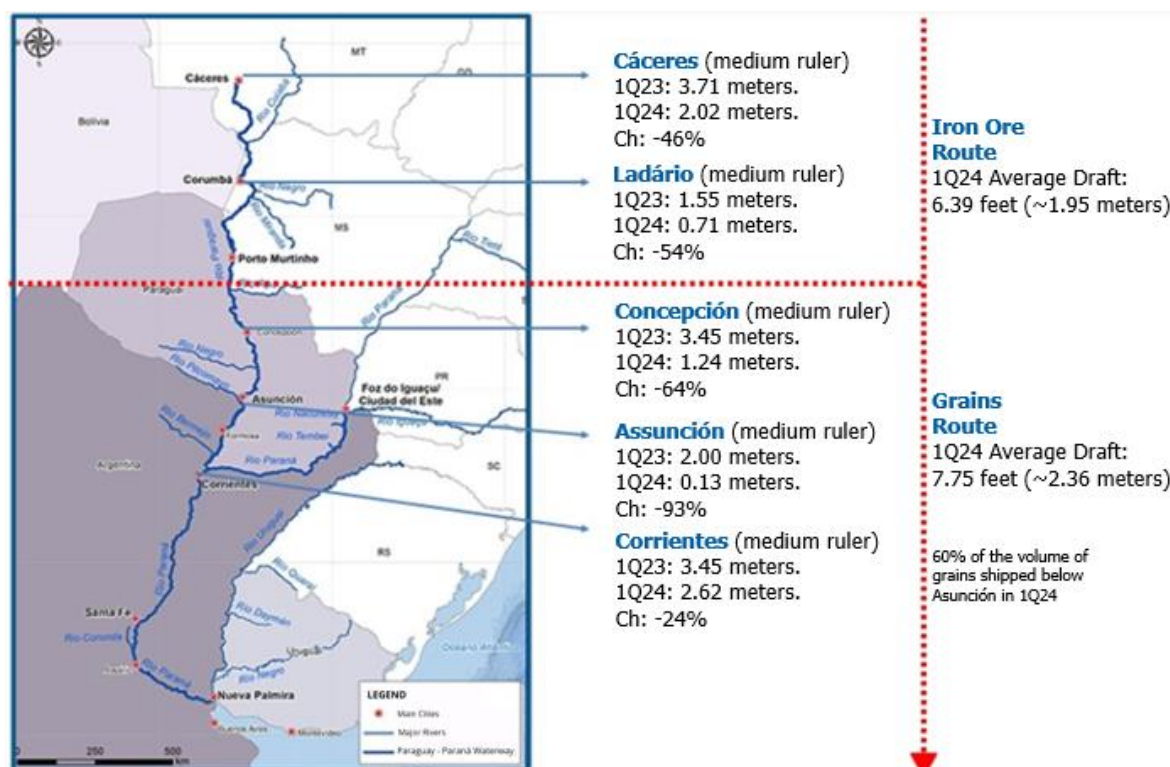
Volume (kt)	1Q24	1Q23	Ch. %
South Corridor	976	1,265	-22.8%
Iron Ore	468	728	-35.7%
Grains	205	155	32.3%
Fertilizers	30	54	-45.4%
Other	-	82	-
Total before JV's	703	1,019	-31.0%
Participation in JV's ¹	274	246	11.4%

¹Ownership interest in joint ventures: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden, whose results are booked under the equity method of accounting.

Throughput was **976,000 tons** in the South Corridor during 1Q24, down 22.8% year on year, but still highly significant if we consider the operational restrictions during the period, when average draft at some navigation points reached 90% lower than last year's levels.

The greatest navigation restrictions were observed in the north section of the Paraná-Paraguay Waterway (until Asunción), which affected iron ore transportation the most, totaling **468,000 tons** (-35.7% vs. 1Q23).

Grain throughput totaled **205,000 tons** (+32.3% vs. 1Q23), reflecting less restrictive navigation conditions along the route, in addition to the bumper grain harvest in Paraguay, destined for export.



Source: Map (website of the Federal University of Paraná – UFPR: <https://iti.org.br/projetos/estudo-da-pratica-regulatoria-vantagens-competitivas-e-oferta-e-demanda-de-carga-entre-os-paises-signatarios-do-acordo-da-hidrovia-paraguai/>), Daily measures (Brazil's Geological Service (CPRM) SACE platform and Paraguay government's website).



Draft levels across the entire Parana-Paraguay basin still remain volatile and unstable but has begun a more positive trend since mid-April 2024. Ladário, for example, where we load iron ore, reached 1.43 meters at the end of April 2024 (+101% vs. 1Q24). Concepción reached 1.51 meters (+22% vs. 1Q24), Asunción reached 0.98 meters (+654% vs. 1Q24) and Corrientes came to 3.95 meters (+51% vs. 1Q24).

We started 2Q24 still operating through the low water plan, which will lead to short-term results falling short of this operation's potential, which was made possible by the Company's more flexible assets that have been placing us as one of the region's most important strategic players in iron ore and grain shipments.

Nevertheless, we continue influencing the necessary agents to optimize the dredging process to ensure the continuity of navigation despite the critical draft levels and restrictions even above the 2021 levels (when operational restrictions were the highest). We started conducting frequent bathymetries since November 2023, identifying and indicating stretches that require attention and immediate action and, with this, we expect to ensure at least six feet of draft in the navigation stretch in Paraguay stretch if we consider the draft curve in 2021, which means we would operate with break bulk cargo in that region, but without full stoppages during the year. If such dredging had not been conducted, we would have already stopped our operation in February 2024.

Demolition actions have also been advancing significantly, with the main stone demolition point located along the Parana-Paraguay basin - Passo Remanso – receiving the environmental license in 1Q24 and the public bid should be announced by the ANPP in 2Q24. This is an important advance for navigation in the region, with a gain of up to one foot in the ore route undertaken by the Company after the stone in the main channel is removed.

South Corridor (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Net Revenue¹	62.7	181.8	-65.5%
Net Operating Revenue	107.6	172.5	-37.6%
Hedge Accounting ²	(44.9)	9.3	-
Operating Costs	(97.3)	(106.0)	-8.2%
Operating Costs	(97.3)	(106.0)	-8.2%
Operating Expenses (Revenue)	(21.2)	(12.2)	73.9%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.0	0.2	-88.5%
Equity Accounting	0.1	(0.2)	-
EBITDA	(55.7)	63.6	-
EBITDA Margin %	(51.8%)	36.9%	-
Hedge Accounting ²	44.9	(9.3)	-
Equity Accounting	(0.1)	0.2	-
Adjusted EBITDA	(10.8)	54.6	-
Adjusted EBITDA Margin %	(10.1%)	31.6%	-
JV's	4.3	3.1	36.9%
Adjusted EBITDA + JV's	(6.6)	57.7	-
Adjusted EBITDA Margin + JV's %	-	33.4%	-

¹Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting: R\$107.6 million in 1Q24 (-37.6% vs. 1Q23), reflecting lower volume and worse cargo mix due to restricted draft levels in the period, with lower share of iron ore, which has the system's highest tariff for having the longest navigation route (48% in 1Q24 vs. 58% in 1Q23). In addition, the result was also affected by the depreciation of BRL against USD since it is a dollar-denominated agreement (BRL vs. USD: -4.7% 1Q24 vs. 1Q23). Net Operating Revenue in USD of this operation was US\$21.7 million (-34.7% vs. 1Q23).

Operating Costs: (R\$97.3) million in 1Q24 (-8.2% vs. 1Q23), corresponding to 90.4% of Net Revenue (vs. 61.4% in 1Q23), reflecting the lower dilution of fixed costs due to lower throughput, which was partially offset by lower variable cost per ton, mainly due to lower fuel prices during the period.



Operating Expenses (Revenue): (R\$21.2) million in 1Q24 (+73.9% vs. 1Q23), corresponding to 19.7% of Net Revenue (vs. 7.1% no 1Q23), due to the impact of ~R\$13 million with unusual expenses to direct 2 pushers that were allocated in the North and which became part of the Southern fleet. Excluding this effect, operating expenses would have decreased ~30% in the period, reflecting optimizations with personnel, consulting and third-party services.

Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures: (R\$6.6) million (vs. R\$57.7 million in 1Q23), due to the lower dilution of costs while operating under more restrictive navigation conditions, and the non-realization of results due to the volume that ceased to be transported because of longer operating cycles.

Performance by Operation: North Corridor

Volume (kt)	1Q24	1Q23	Ch. %
North Corridor	2,091	2,014	3.8%
Grains "Integrated System"	1,674	1,474	13.5%
Grains "Direct road" ¹	329	391	-15.9%
Fertilizers	88	148	-40.6%

¹"Direct Road" grains refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena TUP, which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system, coming from Pará region.

At the end of 1Q24, grain and fertilizer throughput in the North Corridor totaled **2,091 thousand tons** (+3.8% vs. 1Q23), an increase despite the record comparison base, showing that draft levels have returned to normal conditions since the start of January 2024, in addition to the positive effect of extra days to transport cargo during the period due to the anticipation of maintenance scheduled for a part of January 2024, but which was conducted in December 2023, in order to optimize assets during the atypical draft period resulting from the El Niño phenomenon.

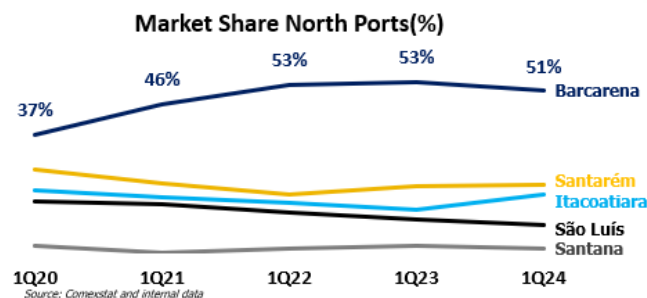
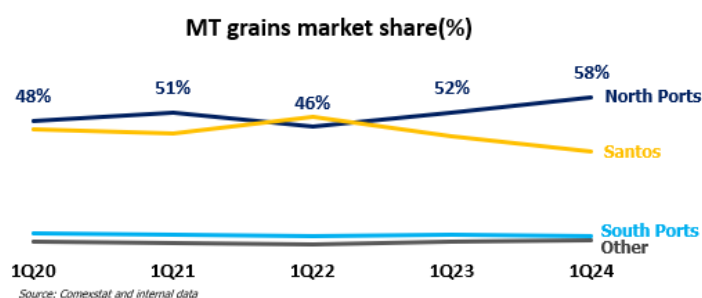
Grain throughput totaled 1,674 thousand tons in the Integrated System (+13.5% vs. 1Q23), explained by the higher volume of corn inventory in transit in Mato Grosso in January 2024, since the shipment at the end of 2023 was affected by the lack of capacity mentioned earlier, as well as the fact that we have negotiated 100% of the capacity for the 2024 harvest.

Grains originating in Pará and received directly at our Private Use Terminal (TUP) in Barcarena totaled 329,000 tons (-15.9% vs. 1Q23), lower than in 1Q23 so we could ship more cargo transported through the Integrated System, whose tariffs are higher as it offers three services (transshipment, navigation and port loading).

Fertilizer throughput was 88,000 tons in 1Q24 (-40.6% vs. 1Q23).

The quick recovery of navigation conditions in the North region enabled the normalization of market share of Northern Ports in relation to export of grains originating in Mato Grosso, which increased from 45% in 4Q23 to 58% in 1Q24 (vs. 52% in 1Q23), showing that the North Arch continues to be the most competitive option to ship these grains. Barcarena remains the absolute leader in the region, accounting for 51% of total throughput in Northern Ports (vs. 53% in 1Q23).

Lastly, considering the Barcarena market, where our Private Terminal (TUP) is located, we ended 1Q24 with 54% market share (vs. 46% in 1Q23), considering that we have been operating at full capacity since 2022, which drives modular growth projects in the short term and structural growth in the medium term, in order to consolidate our strategic and leadership position in the region, monitoring and following the market growth, without generating idleness and maintaining healthy market conditions.



North Corridor (BRL million)		1Q24	1Q23	Ch. %
Net Revenue¹		256.2	213.7	19.9%
Net Operating Revenue		256.2	213.7	19.9%
Operating Costs		(77.1)	(70.8)	8.8%
Operating Costs		(77.1)	(70.8)	8.8%
Operating Expenses (Revenue)		(14.4)	(12.5)	14.8%
AFRMM, Tax Credits and Other		(2.3)	0.1	-
Equity Accounting		0.0	0.0	-
EBITDA		162.4	130.4	24.5%
EBITDA Margin %		63.4%	61.0%	2.4 p.p
Equity Accounting		(0.0)	(0.0)	-
Non-recurring ²		6.2	5.8	8.6%
Adjusted EBITDA		168.6	136.2	23.8%
Adjusted EBITDA Margin %		65.8%	63.7%	2.1 p.p

¹Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. ²Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue: R\$256.2 million in 1Q24 (+19.9% vs. 1Q23), growth higher than volume, reflecting the service mix, with a higher share of the Integrated System, whose tariffs are higher as it offers three services (80% in 1Q24 vs. 73% in 1Q23), in addition to the higher average tariff negotiated for 2024 given the lack of logistics capacity for grain shipments.

Operating Costs: (R\$77.1) million in 1Q24 (+8.8% vs. 1Q23), representing 30.1% of Net Revenue (vs. 33.1% no 1Q23), with higher dilution of costs in the period, mainly, due to volume growth.

Operating Expenses (Revenue): (R\$14.4) million (+14.8% vs. 1Q23), corresponding to 5.6% of Revenue (vs. 5.8% in 1Q23), mainly explained by the standardization of certain classifications of personnel expenses, which were previously allocated as cost and have since been transferred to SG&A starting from 1Q24.

Adjusted EBITDA: R\$168.6 million (+23.8% vs. 1Q23), reflecting the sharp increase in tariffs, higher dilution of costs and the operational excellence of the team that continues to set record results even in a mature operation. Adjusted EBITDA margin was a robust 65.8% (+2.1 p.p. vs. 1Q23).

Performance by Operation: Coastal Navigation

Volume (kt)	1Q24	1Q23	Ch. %
Coastal Navigation	889	782	13.6%
Bauxite	889	782	13.6%

Bauxite throughput in 1Q24 was **889,000 tons** (+13.6% vs. 1Q23), in line with previous quarters and as planned with the long-term client.

Note that it is a dedicated, take-or-pay agreement with Hydro/Alunorte, valid through 2034, and we operate with two customized assets capable of transporting around ~70,000 tons of bauxite per trip.



Coastal Navigation (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Net Revenue	51.4	54.9	-6.5%
Net Operating Revenue	55.8	59.8	-6.6%
Hedge Accounting ¹	(4.5)	(4.9)	-8.3%
Operating Costs	(33.5)	(32.6)	2.6%
Operating Costs	(33.5)	(32.6)	2.6%
Operating Expenses (Revenue)	(1.1)	(1.5)	-29.4%
AFRMM, Tax Credits and Other ²	3.2	2.8	13.7%
EBITDA	20.1	23.7	-15.2%
EBITDA Margin %	36.0%	39.6%	-3.6 p.p
Hedge Accounting ¹	4.5	4.9	-8.3%
Non-recurring ³	1.0	1.1	-3.9%
Adjusted EBITDA	25.6	29.6	-13.7%
Adjusted EBITDA Margin %	45.8%	49.5%	-3.7 p.p

¹Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact. ²AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect of Additional Freight for Renovation of Merchant Navy (which accounted for around 10% of gross revenue from throughput in 2022 and now represents around 8% in 2023); ³Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue: R\$55.8 million in 1Q24 (-6.6% vs. 1Q23), reflecting the exchange effect as it is a dollar-denominated agreement (BRL vs. USD: -4.7% 1Q24 vs. 1Q23), as well as lower non-tariff revenue related to demurrage (indemnification paid due to delay in cargo loading or unloading) caused by higher regularization of operating cycles.

Operating Costs: (R\$33.5) million in 1Q24 (+2.6% vs. 1Q23), corresponding to 59.9% of Net Revenue (vs. 54.5% in 1Q23), with higher variable costs due to one additional trip compared to the same period last year to transport a higher volume indicated by the client.

Operating Expenses (Income): (R\$1.1) million (-29.4% vs. 1Q23), corresponding to 1.9% of Revenue (vs. 2.5% in 1Q23), with lower legal expenses related to lawsuits and lawyers' fees (since we have concluded the arbitration process with the client).

Adjusted EBITDA: R\$25.6 million (-13.7% vs. 1Q23), reflecting the above effects and in line with the Company's expectations, with Adjusted EBITDA margin of 45.8% (-3.7 p.p. vs. 1Q23) – a healthy and regular level for this operation.

Performance by Operation: Santos

Volume (kt)	1Q24	1Q23	Ch. %
Santos	352	314	12.0%
Fertilizers	352	314	12.0%

Fertilizer throughput totaled **352,000 tons** in our leased area – STS20 at the Port of Santos (+12.0% vs. 1Q23). Note that, in line with the Company's business plan, we started fertilizer shipment by railroad in mid-March 2024 and, hence, we will reach close to operational maturity at the end of this year.

Regarding salt, we signed a take-or-pay agreement with the client, valid for three years and automatically renewable if contractual agreements are met, this operation should start in June 2024.

We continue to grow both our operation and importance in the sector, ending 1Q24 with 21% market share of fertilizers in Santos (vs. 17% in 4Q23).



Santos (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Net Revenue	30.7	27.6	11.3%
Net Operating Revenue	30.7	27.6	11.3%
Operating Costs	(14.8)	(10.9)	36.0%
Operating Costs	(14.8)	(10.9)	36.0%
Operating Expenses (Revenue)	(2.3)	(3.7)	-38.6%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.0	0.0	-
EBITDA	13.7	13.1	4.9%
EBITDA Margin %	44.7%	47.4%	-2.7 p.p
Non-recurring ¹	1.2	1.1	15.2%
Adjusted EBITDA	15.0	14.2	5.7%
Adjusted EBITDA Margin %	48.7%	51.3%	-2.6 p.p

¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue: R\$30.7 million in 1Q24 (+11.3% vs. 1Q23), reflecting volume growth and average tariff slightly below than in 1Q23 due to the client mix in the period, with a lower share of annual agreements ("spot").

Operating Costs: (R\$14.8) million in 1Q24 (+36.0% vs. 1Q23), corresponding to 48.0% of Net Revenue (vs. 39.5% no 1Q23), reflecting the adjustments in personnel expenses to support the rail shipment option, which started in March, with salary adjustments, hiring of employees for cleaning and train car shunting activities, addition of a new shift for 24/7 operation, as well as higher variable lease for fertilizer transportation at levels higher than established by the Ministry of Mining and Energy (MME) and higher taxes on imports of parts for maintenance in the period.

Operating Expenses (Revenue): (R\$2.3) million (-38.6% vs. 1Q23), corresponding to 7.5% of Revenue (vs. 13.4% in 1Q23), even with the need to engagement a company to prepare the Report and Inventory of Reversible Goods and Assets (RN43) to submit to the concession authority, as stipulated in the lease agreement.

Adjusted EBITDA: R\$15.0 million (+5.7% vs. 1Q23), showing the continuous growth of the operation, with Adjusted EBITDA margin of 48.7% (-2.6 p.p. vs. 1Q23) – level close to the expected for this business.

Performance: Holding Company

Holding (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(21.7)	(18.5)	17.5%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.0	0.0	12.4%
Equity Accounting	2.5	(1.2)	-
EBITDA	(19.2)	(19.6)	-2.2%
Equity Accounting	(2.5)	1.2	-
Non-recurring ¹	(5.9)	(7.9)	-24.9%
Adjusted EBITDA	(27.6)	(26.4)	4.8%

¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Adjusted result of the Holding Company was an expense of R\$27.6 million in 1Q23 (+4.8% vs. 1Q23), explained by wage increases, increases in benefit amounts and a higher headcount than in the same period last year. Moreover, expenses with consulting services for regulatory and corporate matters increased.

The Holding Company's expenses as a percentage of Net Revenue remain stable and in line with the Company's history (between 5-6% of NOR). However, due to the restrictive draft scenario in the South Corridor, we set internal targets to optimize corporate expenses, thereby mitigating the South Corridor's below-potential results.



Consolidated Result

Consolidated Result (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Net Revenue	401.0	478.1	-16.1%
Net Operating Revenue ¹	450.3	473.7	-4.9%
Hedge Accounting ²	(49.4)	4.4	-
Operating Costs	(222.6)	(220.3)	1.0%
Operating Costs	(222.6)	(220.3)	1.0%
Operating Expenses (Revenues)	(60.6)	(48.4)	25.3%
AFRMM, Tax Credits and Other	1.0	3.1	-69.7%
Equity Accounting	(1.4)	(1.4)	-0.4%
EBITDA	117.4	211.2	-44.4%
EBITDA Margin %	26.1%	44.6%	-18.5 p.p
Depreciation & Amortization	(95.1)	(85.0)	11.9%
EBIT	22.2	126.2	-82.4%
Financial Result	(60.8)	(100.0)	-39.2%
Net Income before Income Tax	(38.6)	26.2	-
Income Tax	(32.3)	(6.1)	>100%
Net profit	(70.9)	20.1	-

¹Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real; however, contracts of the South Corridor and Coastal Navigation are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for long-term contracts in foreign currency. This procedure has no cash impact.

CAPEX

Consolidated CAPEX (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Maintenance	16.6	14.4	14.9%
Expansion	19.2	47.4	-59.4%
STS20 Grant	22.1	21.2	4.5%
Total CAPEX	57.9	83.0	-30.2%

Capex in 1Q24 totaled R\$57.9 million (-30.2% vs. 1Q23), of which:

- R\$16.6 million went to scheduled maintenance of assets (+14.9% vs. 1Q23). Note that the Company currently has 23 pusher boats, 8 tugboats, 464 own barges, 1 Transshipment Station, 1 Private Use Terminal, warehouses, as well as assets for transporting salt and fertilizer in Santos, which has 2 hydraulic e-cranes and 3 warehouses.
- R\$19.2 million for expansion (-59.4% vs. 1Q23), which is related to the start of investments necessary for modular growth in the North Corridor established in the Company's growth plan.
- R\$22.1 million concession fee for the 25-year lease of the STS20 area at the Port of Santos, expiring in 2025.

Note that we remain diligent in our investments, and the efforts directed to maintenance are structurally low as there is no need for investments in waterway, while investments in growth are mainly related to projects designed to increase capacity in the short term in the North Corridor or improve the exploration and navigability conditions in the South Corridor.



Financial Result

Financial Result (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Total Financial Income	22.1	6.6	>100%
Total Recurring Financial Income	22.1	6.6	>100%
Total Financial Expense	(86.7)	(103.1)	15.8%
Financial Expense	(83.8)	(91.5)	8.4%
Derivative Financial Instruments	(2.9)	(11.6)	74.8%
Fx variation ¹	3.8	(3.5)	-
Total Financial Result	(60.8)	(100.0)	39.2%

¹To facilitate understanding of information related to Financial Expenses and Exchange Variation, we now present the effects of gains or losses related to investment funds exposed to variation in the U.S. dollar only in the exchange variation line.

We ended 1Q24 with a Financial Expense of (R\$60.8) million (vs. (R\$100.0) million in 1Q23), whose main components are:

Financial Income: R\$22.1 million (vs. R\$6.6 million in 1Q23), an improvement due to the adjustment in the Company's investments, with a lower exposure to foreign exchange funds and higher fixed-income investments in Brazil.

Financial Expenses: (R\$86.7) million (vs. (R\$103.1) million in 1Q23), in line with expectations considering the debt position in the two periods, as well as lower impact on derivative instruments due to the appreciation of the Brazilian real in the period.

Exchange Variation: R\$3.8 million (vs. (R\$3.5) million in 1Q23), basically reflecting the appreciation of the Brazilian real in the period.

Net Income/Loss

As a result of the above, Hidrovias do Brasil posted Net Loss of (R\$70.9) million in 1Q24 (vs. Net Income of R\$20.1 million in 1Q23), mainly due to the effects of draft below historical averages in the South Corridor (whose agreements are dollar-denominated).



Cash Generation

Cash Flow (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Cash beginning of period	830.5	753.4	10.2%
(+) EBITDA	117.4	211.2	-44.4%
(+/-) Change in working capital	(112.7)	(164.1)	-31.3%
(+/-) Hedge Accounting	49.4	(4.4)	-
= Operating Cash Flow (OCF)	54.0	42.7	26.5%
(-) CAPEX	(22.8)	(45.4)	49.8%
Recurring	(16.6)	(14.4)	-14.9%
Expansion	(6.2)	(31.0)	79.9%
(-) Grant	(22.1)	(21.2)	-4.5%
= Investing Cash Flow (ICF)	(44.9)	(66.6)	32.5%
(+/-) Debt Issuance/Amortization	(13.6)	(14.4)	5.3%
(-) Payment of Interest on Loans	(120.9)	(115.9)	-4.3%
(-) Payment of Interest on Derivatives	(11.7)	(13.4)	12.6%
(-) Lease Payments	(12.4)	(9.7)	-27.8%
= Financing Cash Flow (FCF)	(158.6)	(153.4)	-3.4%
Impact of exchange rate variation on cash balances	53.4	(14.8)	-
= Cash Generation	(96.1)	(192.1)	50.0%
Cash end of period	734.4	561.3	30.8%

Operating cash generation totaled R\$54.0 million in 1Q24 (+26.5% vs. 1Q23), despite lower EBITDA in the period due to the reasons mentioned earlier in this report, which was more than offset by the return of working capital to normal levels (with accounts receivable occasionally high during 1Q23) and the positive effect of hedge accounting.

Investments in 1Q24 decreased in relation to the same period last year, totaling (R\$44.9) million (vs. (R\$66.6) million in 1Q23), with fewer efforts directed to expansion, since we are starting the modular growth process, while in 2023 we were paying for new navigation assets that will be used in the North.

Financing flow worsened in relation to the same period last year, totaling (R\$158.6 million) (vs. (R\$153.4 million) in 1Q23), due to the higher need for lease of assets on account of the low water levels in the South Corridor.

Thus, we ended 1Q24 with cash burn lower than in the same period last year, including (R\$96.1) million (vs. cash burn of (R\$192.1) million in 1Q23) and the closing cash balance of R\$734.4 million (vs. R\$561.3 million in 1Q23), 30.8% higher than in the same period last year, which is higher than the Company's short-term requirements.

Note that following the regular seasonality of the business, cash flow comes under greater pressure in the initial quarters of the year when most of the debt obligations are concentrated, but is normalized during the year with a more regular flow of working capital and better operating results in the second and third quarters, when harvest transport and water levels reach their peak across all logistics corridors.



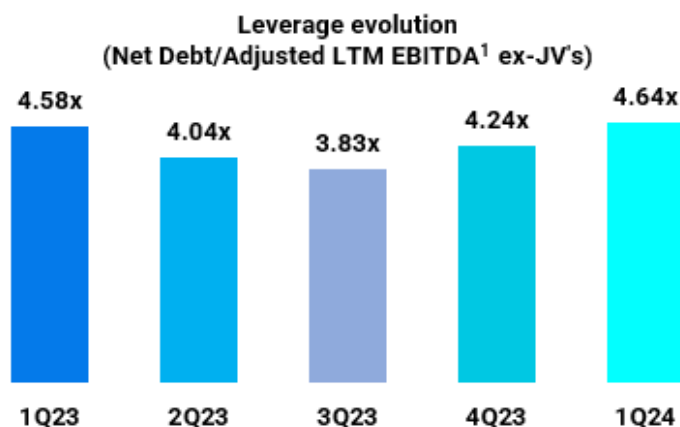
Indebtedness

Indebtedness (BRL million)	1Q24	1Q23	Ch. %
Total in BRL	983.4	948.3	3.7%
Total in USD	3,067.8	3,171.6	-3.3%
Gross Debt	4,051.2	4,120.0	-1.7%
Total in BRL	441.2	173.9	>100%
Total in USD	276.1	368.3	-25.0%
Cash and cash equivalents ¹	717.4	542.2	32.3%
Net Debt	3,333.8	3,577.7	-6.8%
Adjusted EBITDA ex-JV's LTM	718.2	781.1	-8.1%
Net Debt/EBITDA ex-JV's LTM	4.64x	4.58x	0.06x

¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short-term Financial Investments.

At the end of 1Q24, gross debt decreased 1.7% in relation to 1Q23 to R\$4,051.2 million, with 76% of exposure to U.S. dollar and 24% to domestic currency. There still exist opportunities to optimize the Company's capital structure, especially in the process of refinancing the 2025 Bonds, which will occur during 2024.

We have R\$717.4 million in cash and short-term investments (R\$734.4 million considering long-term investments) and, therefore, our net debt in 1Q24 totaled R\$3,333.8 million (-6.8% vs. 1Q23), with leverage of 4.64x (0.06x higher than in 1Q23 and 0.4x higher than in 4Q23), stable in relation to the same period in 2023 and slightly higher than at the end of 2023, despite the EBITDA LTM base being affected by results occasionally below full potential in 4Q23 and in 1Q24, in the midst of a more restrictive water scenario.

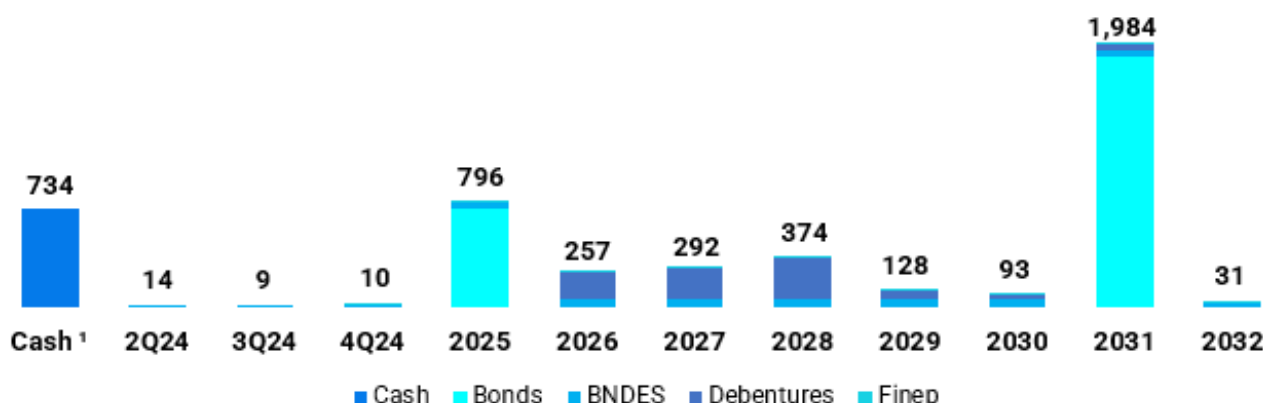


¹Considers Adjusted EBITDA in the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity accounting, and non-recurring items in the period.

Despite a scenario under pressure in the short term due to the above reason, we remain focused on reducing the Company's structural leverage. Note that there is no liquidity pressure since we have long debt profile at low cost, as shown in the schedule below:



Debt amortization schedule (BRL million)



¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short- and long-term Financial Investments.

Sustainability

To make its sustainable goals more traceable, quantifiable and ambitious, Hidrovias do Brasil defined new indicators for 2024, which are already being regularly monitored to ensure continuous progress and will soon be disclosed to the public.

Moreover, Hidrovias do Brasil is preparing its Greenhouse Gas (GHG) Inventory, which should be 100% concluded by May 2024. It will be submitted for independent assurance and reported on the Brazilian PBGHG Protocol platform developed by the Fundação Getúlio Vargas (FGV).

This inventory is part of our efforts to measure and reduce GHG emissions, thus contributing to mitigate climate change.

Finally, we are preparing the 2024 Integrated Report, which brings consolidated information about the year 2023 and will be published in June 2024, listing our achievements and challenges, as well as the results of social initiatives implemented in the North Corridor. We invested around R\$3 million in ten projects that benefited 15,252 people and mobilized us to expand our social action to other operations. We implemented the Stakeholder Engagement Plan in the South Corridor and in Santos, targeted at communities surrounding our navigation areas and communities that coexist with us at the Port of Santos.

Hidrovias do Brasil reaffirms its commitment to promoting sustainable development, protecting the environment and contributing to the well-being of communities where it operates, while pursuing innovation and excellence in its operations and contributing to a sustainable logistics chain.

For more information on Hidrovias do Brasil's sustainable initiatives, visit www.hidroviassdobrasil.com/sustentabilidade.



Attachments

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of comprehensive income

Three-month periods ended on March 31, 2024 and 2023

(In thousands of reais)

	Consolidated	
	March 31, 2024	March 31, 2023
Net revenue	400,965	478,093
Cost of services provided	(299,490)	(288,825)
Gross profit	101,475	189,268
OPERATING EXPENSES		
General and administrative expense	(78,815)	(64,818)
Estimation of expected losses	(8)	-
Equity in the results of investees	(1,373)	(1,377)
Other revenues and (expenses)	952	3,145
Operating income before financial income and taxes	22,231	126,218
Financial income	33,249	102,400
Financial expenses	(94,055)	(202,437)
Financial income (loss)	(60,806)	(100,037)
Income (loss) before income tax and social contribution	(38,575)	26,181
Income tax and social contribution		
Current	(28,308)	(24,267)
Deferred	(3,974)	18,154
Profit for the period	(70,857)	20,068
Profit per share (expressed in Reais per share)		
Basic	(0.0932)	0.0264
Diluted	(0.0932)	0.0264

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statement of financial position on March 31 and December 31

(In thousands of reais)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	Consolidated	
	March 31, 2024	December 31, 2023		March 31, 2024	December 31, 2023
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	652,963	663,919	Accounts payable	129,226	172,452
Financial investments	64,426	150,001	Loans, financing, and debentures	1,021,090	210,457
Trade accounts receivable	147,959	141,835	Employee benefits	45,864	70,527
Inventories	99,403	93,826	Contingencies	47,844	47,604
Recoverable Taxes	106,673	181,186	Taxes payable	72,849	64,871
Advances to suppliers and prepayments	36,058	23,161	Income tax and social contribution	53,606	87,636
Transactions with related parties	-	-	Accounts payable with related parties	-	-
Dividends receivable	-	-	Advances from customers	4,591	4,280
Other assets	70,762	66,295	Obligation with concession grant	18,600	18,117
Total current assets	1,178,244	1,320,223	Lease liabilities	29,132	28,979
			Other accounts payable	34,862	38,300
			Total current liabilities	1,457,664	743,223
Non-current assets			Non-current liabilities		
Financial investments	16,971	16,547	Loans, financing, and debentures	3,030,113	3,809,278
Transactions with related parties	5,141	4,982	Transactions with related parties	-	-
Trade accounts receivable	3,200	4,000	Derivative financial instruments	36,531	45,344
Judicial deposits	93,835	93,580	Obligation with concession grant	-	20,875
Deferred Income tax and social contribution	116,173	117,961	Lease liabilities	215,299	208,609
Recoverable Taxes	41,838	45,230	Other accounts payable	51,050	38,195
Prepayments	20,028	17,115	Total non-current liabilities	3,332,993	4,122,301
Other assets	62,532	48,903			
Investments	103,743	102,026	Shareholders' equity		
Fixed assets	3,941,789	3,920,610	Capital	1,334,584	1,334,584
Intangible assets	319,434	331,396	Capital reserve	44,871	42,284
Right-of-use assets	229,418	226,474	Accumulated losses	(397,517)	(326,660)
Total non-current assets	4,954,102	4,928,824	Other reserves	359,751	333,315
			Total shareholders' equity	1,341,689	1,383,523
Total assets	6,132,346	6,249,047	Total liabilities and shareholders' equity	6,132,346	6,249,047



HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of cash flows

Three-month periods ended on March 31, 2024 and 2023

(In thousands of reais)

	Consolidated	
	March 31, 2024	March 31, 2023
Cash flows from operating activities		
Profit (loss) for the period	(70,857)	20,068
Net cash generated by (used in) operating activities:		
Provisions for bonuses and gratuities	6,589	5,845
Income and social contribution taxes – current and deferred (note 24)	32,282	6,113
Present Value Adjustment, Lease and Concession	969	3,668
Derivative financial instruments (note 23)	2,917	(1,852)
Provision (Provision Reversal) for contingencies (note 15)	3,303	(8,770)
Interest incurred on loans (note 13)	71,703	73,358
Reversion of right-of-use constitution (note 11)	(18)	-
Amortization of borrowing costs (note 13)	2,833	2,811
Monetary and exchange rate adjustment on loans	-	(118)
Interest and inflation adjustment – leasing (note 10 and 11)	6,091	2,313
Long-term incentive plan with restricted shares	2,587	80
(Gain) losses from securities	(2,228)	(2,174)
Depreciation and amortization (note 22)	84,659	76,177
Amortization of right-of-use assets (note 22)	10,725	9,286
Equity in the results of investees (note 8)	1,373	1,377
Revenue earned from hedge (note 21)	49,377	(4,420)
Write-off of lease (note 11)	-	(2)
Write-off of assets due to loss (Impairment)	-	1,998
(Increase) decrease in operating assets:		
Accounts receivable	(4,153)	(66,768)
Inventories	(4,866)	4,649
Recoverable taxes	21,788	1,535
Advances to suppliers and prepayments	(14,899)	10,936
Judicial deposits	(223)	(23,462)
Related Parties	-	-
Other receivables	(17,210)	5,603
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Accounts payable	(58,530)	(45,821)
Social and labor charges	(32,382)	(17,445)
Taxes payable	7,928	(2,913)
Advances from customers	282	(12,492)
Other accounts payable	(5,652)	(12,227)
Payment of interest on loans and financing	(120,875)	(115,887)
Income and social contribution taxes paid	(6,164)	(9,884)
Net cash generated by operating activities	(32,651)	(98,418)


Cash flows from investing activities

Acquisition of fixed assets	(22,263)	(44,691)
Acquisition of intangible assets	(523)	(744)
Financial investments	(135,089)	(212,965)
Redemptions of financial investments	171,868	277,721
Dividends received	-	-
Loan granted between related parties	-	-
Net cash generated by investing activities	13,993	19,321

Cash flows from financing activities

Concession lease paid	(22,129)	(21,176)
Lease paid	(12,382)	(9,686)
Amortization of principal - loans	(13,635)	(14,391)
Long term financial investments	-	(2,361)
Loan granted between related parties	-	-
Other accounts payable with related parties	(159)	141
Net cash generated by financing activities	(48,305)	(47,473)

Effects of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency	56,007	(6,341)
---	--------	---------

Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(10,956)	(132,911)
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	663,919	401,545
Cash and cash equivalents at the end of the period	652,963	268,634
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(10,956)	(132,911)

North Corridor (BRL million)

	1Q24	1Q23	Ch. %
Non-recurring			
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	6.2	5.8	8.6%
Total	6.2	5.8	8.6%

Coastal Navigation (BRL million)

	1Q24	1Q23	Ch. %
Non-recurring			
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	1.0	1.1	-3.9%
Total	1.0	1.1	-3.9%

Santos (BRL million)

	1Q24	1Q23	Ch. %
Non-recurring			
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	1.2	1.1	15.2%
Total	1.2	1.1	15.2%

Holding (BRL million)

	1Q24	1Q23	Ch. %
Non-recurring			
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	(8.5)	(7.9)	7.8%
Stock Compensation Plan	2.6	-	-
Total	(5.9)	(7.9)	-24.9%